

O VERBO ERA “DEUS” OU “UM DEUS”?

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (João 1:1)

1. INTRODUÇÃO

Os adeptos da seita conhecida como “As Testemunhas de Jeová”, ao traduzirem o texto de João 1:1, apresentam o Verbo (Jesus) como sendo “um deus”, implicando que o Verbo era simplesmente um ser celestial, mas não plenamente divino. Eles justificam essa tradução salientando que, no texto grego, o artigo definido *ὁ* (ho = "o") não aparece antes da palavra grega *θεός* (Theós = "Deus"). Com isso afirmam que *θεός* (Theós) deve ser traduzido como "um deus".

Mas tal interpretação nunca foi acatada por nenhum estudioso grego de lugar algum, pois é sabido que a frase segue uma regra normal da gramática grega, e ausência do artigo definido indica meramente que "Deus" é o **predicado**, e não o **sujeito** da frase.

Ao afirmar que a “Palavra era um deus”, as Testemunhas não dão bom testemunho, pois admitem o biterismo, isto é, a existência do Deus Todo-Poderoso, imutável e único, e de um Deus menor, chamado a Palavra, que habitou entre os homens. Com isso, contrariam Isaías 43:10-11: “... eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador”.

Para um maior esclarecimento, o presente estudo visa mostrar, com o auxílio da exegese, a fundamentação de que o “VERBO” era, é e continuará sendo “DEUS”.

2. NOTAS SOBRE O TRABALHO DE TRADUÇÃO

A tradução de um texto já em si um exercício de interpretação. Ao trabalharmos com o grego ou com a língua hebraica, antes de qualquer procedimento exegético (o que em si já é um procedimento exegético), devemos traduzir o texto que estamos a analisar. O resultado deste ato é a primeira objetivação de nosso esforço em compreender o texto. Nenhuma tradução substitui o original, mas, quando se traduz, já se fazem opções por interpretações, que podem é claro (traduções), serem modificadas ao longo do trabalho. Comparar à nossa versão com as traduções já existentes pode e é útil para verificarmos a reta compreensão do original, ou como auxílio para evidenciar e superar eventuais impasses.

Qualquer tradução deve contemplar dois elementos, o significado da frase e sua forma (ou expressão lingüística). Há dois tipos de tradução, a saber:

1. **Tradução formal ou literal.** Preocupa-se em respeitar a forma lingüística original, tudo isto sem deixar de ser compreensível à língua receptora. O resultado é uma tradução pesada e cheia de redundâncias.
2. **Tradução funcional ou dinâmica.** Visa superar as dificuldades que o leitor hodierno tem em compreender as sagradas escrituras, já que em sua grande maioria os receptores do texto não dispõem de todo este aparato crítico. Para eliminar as tensões, modificam-se as estruturas frasais, utilizam-se palavras mais simples e articula idéias de forma a tornar o texto imediatamente ‘compreensível’, o que com isso muitas das vezes rouba-se à significância e impacto original que teve aquelas palavras.

3. A EXEGESE DE JOÃO 1:1

Texto grego:

Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν, καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος.

Tradução literal:

Em princípio era a Palavra, e a Palavra era com o Deus, e Deus era a Palavra.

Fazendo uma síntese exegética do material usado no texto bíblico temos:

Ἐν	No	preposição, rege dativo	-	<i>em, no</i>
ἀρχῇ	princípio	substantivo dativo sing. feminino	-	<i>princípio</i>
ἦν	era	verbo 3ª pessoa sing. imperf. ind.	-	<i>sou</i>
ὁ	o	artigo nominativo sing. m.	-	<i>o, a, o</i>
λόγος	Verbo	substantivo nominativo sing. m.	-	<i>palavra</i>
καὶ	e	conjunção	-	<i>e</i>
ὁ	o	artigo nominativo sing. m.	-	<i>o, a, o</i>
λόγος	Verbo	substantivo nominativo sing. m.	-	<i>palavra</i>
ἦν	estava	verbo 3ª pessoa sing. imperf.	-	<i>sou</i>
πρὸς	com	preposição, rege acusativo	-	<i>com</i>
τὸν	o	artigo acusativo sing. m.	-	<i>o, a, o</i>
θεόν	Deus	substantivo acusativo sing. m.	-	<i>Deus</i>
καὶ	e	conjunção	-	<i>e</i>
θεὸς	Deus	substantivo nominativo sing. m.	-	<i>Deus</i>
ἦν	era	verbo 3ª pessoa sing. imperf. ind.	-	<i>sou</i>
ὁ	o	artigo nominativo sing. m.	-	<i>o, a, o</i>
λόγος	Verbo	substantivo nominativo sing. m.	-	<i>palavra</i>

No texto João 1:1 - θεὸς ἦν ὁ λόγος (*Theós hen ho Lógos*) a ausência do artigo definido mostra que θεὸς é predicativo. Este predicativo precede o verbo para dar ênfase, indicando progresso no pensamento, isto é, o λόγος (*Lógos*) não só estava com Deus, mas era Deus. Só ὁ λόγος (*ho Lógos*) pode ser o sujeito, pois na introdução toda, a questão não é, quem é Deus, mas quem é o λόγος (*Lógos*).

O predicado está, de um modo enfático, em primeiro lugar. Necessariamente está sem o artigo visto que descreve a natureza do λόγος (*Lógos*) e não identifica a sua pessoa.

O teólogo F. F. Bruce afirmou que, “não há verdade mais triste no aprendizado do grego do que ‘um pequeno aprendizado é um grande perigo’. Os usos dos artigos gregos, as funções das preposições gregas, e a fina distinção entre os tempos gregos são expostos em público com confiança às vezes por homens que acham considerável dificuldade em usar estas partes da fala exatamente em sua língua nativa”.

Para ele, a estrutura da terceira frase do versículo, θεὸς ἦν ὁ λόγος (*Theós hen ho Lógos*), requer a tradução *o Verbo era Deus*. Já que λόγος (*Lógos*) é precedido do artigo, ele é identificado como sujeito. O fato de θεὸς (*Theós*) ser a primeira palavra depois da conjunção καὶ (kaí = “e”) mostra que a ênfase principal da frase está nele. Se tanto θεὸς (*Theós*) como λόγος (*Lógos*) fossem precedidos de artigo, o significado seria que o Verbo é complementamente idêntico a Deus, o que é impossível se o Verbo também está *com Deus*. O sentido é que o Verbo compartilha da natureza e do ser de Deus ou (usando uma expressão moderna) era uma extensão da personalidade de Deus.

4. CONCLUSÃO

Os adeptos das “Testemunhas de Jeová” cometem pelo menos cinco erros no processo da tradução de João 1:1: o uso de paráfrases, em contradição com o propósito anunciado dos tradutores; a inserção injustificada de palavras que não se encontram no Grego; tradução errada de palavras gregas; notas de fim de página e apêndice enganadores e uso e abuso de maiúsculas ao tratar do nome divino.

João nos ensina que nosso Senhor Jesus Cristo é essencialmente Deidade. Ele possui a mesma essência possuída por Deus Pai, e é um só com Deus Pai quanto à natureza e aos atributos. Jesus de Nazaré, o carpinteiro, o mestre, é o próprio Deus. Explicando o versículo: No princípio era o Verbo (conceito total de Deus) e o Verbo estava de frente com Deus (Pai), e o Verbo era (quanto à Sua essência ou natureza) Deus.

Sendo assim, a melhor tradução para o texto João 1:1, seria: “*Em (o) princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto a Deus, e Deus era o Verbo.*”.